



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE ANGRA DOS REIS  
BOLSA DE EXTENSÃO 2024**

**Edital de Seleção de Bolsistas para as Ações de Extensão  
classificadas pelo Edital Bolsas de Extensão 2024**

A Universidade Federal Fluminense (UFF), por meio do Instituto de Educação de Angra dos Reis (IEAR/UFF), torna pública as inscrições para a seleção de bolsistas de extensão nos cursos de graduação em Geografia, Políticas Públicas e Pedagogia ofertados pela Unidade de Angra dos Reis/RJ.

## **1. DA IDENTIFICAÇÃO**

1.1 Instituto de Educação de Angra dos Reis (IEAR)

1.2 DEPARTAMENTOS: Departamento de Geografia e Políticas Públicas (DGP) e Departamento de Educação (DED)

## **2. DAS INSCRIÇÕES**

2.1 As inscrições serão realizadas no período entre 27 a 29 de março de 2024, via formulário eletrônico, através do seguinte link: <https://forms.gle/ihbBGSTuiTGh8gTU6>.

2.2 O candidato deve estar regularmente matriculado na UFF.

2.3 O candidato deverá consultar a lista de projetos no ANEXO A deste edital e indicar, no formulário eletrônico, 1 ou 2 projetos, de acordo com sua preferência.

2.4 Para se candidatar a uma das vagas reservadas a pessoas pretas, pardas e indígenas (PPI) e pessoas com deficiência (PCD), o candidato deverá declarar tal intento, assinalando a opção correspondente no formulário eletrônico.

2.5 A confirmação da inscrição será enviada para o e-mail institucional do candidato.

## **3. DA ENTREVISTA**

3.1 As entrevistas acontecerão de forma remota, nos dias 1 e 2 de abril de 2024, no período matutino (09h às 12h) e vespertino (14h às 17h).

3.2 Os links das salas virtuais serão enviados para cada candidato, via e-mail institucional, ao término das inscrições.

3.3 A banca de seleção será formada por três coordenadores de ações de extensão classificadas em 2024, lotados no Departamento de Geografia e Políticas Públicas (DGP) e Departamento de Educação (DED).

#### **4. DA CLASSIFICAÇÃO**

4.1 A classificação dos discentes será geral, respeitando-se a avaliação obtida na entrevista, segundo os critérios estabelecidos pela banca no processo seletivo único do IEAR.

4.2 A Comissão do processo seletivo aplicará o critério de 50% de reserva de vagas do quantitativo de bolsas do IEAR para PPI e PCD, entre os candidatos selecionados, desde que tenham comprovado o ingresso na Universidade por meio de reserva de vagas para PPI ou PCD, conforme estabelecido no Edital de Bolsa de Extensão 2024.

4.3 O candidato que faça jus à reserva de vaga e que obtiver nota suficiente para ingresso por livre concorrência não ocupará vaga destinada à reserva.

4.4. A Comissão do processo seletivo decidirá a alocação dos selecionados para cada ação de extensão e informarão à PROEX, que deverá implantar as bolsas.

4.5 Em caso de substituição do bolsista, deverão ser respeitadas a classificação e a modalidade da bolsa ocupada.

4.6 Caso não haja mais candidatos classificados, um novo edital deverá ser aberto pela unidade.

#### **5. CRONOGRAMA**

Inscrições: 27/03/2024 a 29/03/2024

Entrevistas: 01/04/2024 e 02/04/2024

Resultado preliminar da seleção: dia 02/04/2024, às 18h

Recurso: 03/04/2024 até às 16h via formulário disponível no ANEXO B

Divulgação do resultado final: 04/04/2024 às 14h

Envio da documentação dos bolsistas para a PROEX: 04/04/2024 a 15/04/2024

## **ANEXO A**

### **Silvana Matos Uhmman (DED) - 01 vaga para curso de Pedagogia**

#### **Título da Ação de Extensão: LIBRAS NA ESCOLA**

O projeto de extensão “Libras na escola” visa proporcionar aos alunos de escolas regulares aproximação com a temática da Língua Brasileira de Sinais (Libras) por meio de vivências que promovam a aprendizagem dessa língua. O objetivo é articular a participação de estudantes da graduação do IEAR/UFF (que já possuem aprendizagens de Libras na universidade) para realizarem encontros semanais em escolas regulares do município de Angra dos Reis-RJ, a fim de desenvolverem experiências de aprendizagem frente aos alunos dessas escolas - sejam eles ouvintes ou surdos. Por meio de vídeos, jogos e aulas práticas (previamente organizados e orientados junto com a professora coordenadora do projeto), o que se quer é que os alunos das escolas regulares (e de certa forma a escola como um todo) possam desenvolver afinidade e também interesse pela Língua de Sinais, contribuindo para a qualificação de escolas cada vez mais inclusivas e preocupadas com a diferença. Assim, este projeto visa a participação de alunos de graduação (objetivando impacto na formação desses estudantes), bem como de alunos/escolas regulares do município de Angra dos Reis/RJ na intenção de proporcionar a disseminação da Libras no contexto da escola básica e, como consequência, contribuir com o impacto e transformação social, em parceria universidade-escola preocupadas com a temática da inclusão propiciadora no desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das Políticas Públicas.

### **Fabiano Monteiro (DGP) - 01 vaga para o curso de Políticas Públicas**

#### **Título da Ação de Extensão: TECENDO REDES: ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO INTERSETORIAL PARA JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS NA REGIÃO COSTA VERDE**

Diante dos desafios impostos por uma nova visão no tratamento dispensado aos jovens criminalmente implicados na sociedade brasileira, no contexto pós-Constituição Federal de 1988, o atendimento socioeducativo, buscando superar um ethos punitivista e trilhar uma lógica pautada por princípios democráticos e humanizados, preconiza o atendimento integral de jovens em conflito com a lei. A partir das orientações da arquitetura institucional do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), cabe às municipalidades garantirem esforços e recursos para o processo de superação das situações de infracionalidade e risco às quais este conjunto de jovens encontra-se submetido, ampliando seu leque de experiências (culturais, educacionais, profissionais, esportivas e emocionais), valendo-se, inclusive, do apoio de setores que se encontrem para além do âmbito da Justiça e da Assistência Social. Nesse sentido, o projeto TECENDO REDES: ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO INTERSETORIAL PARA JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS NA REGIÃO COSTA VERDE visa empreender o mapeamento de instituições locais (governamentais e não-governamentais) com potencial para integrarem a rede de atendimento intersetorial do sistema socioeducativo na região Costa Verde, interagindo com os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) ali situados e em diálogo com o IEAR/UFF

### **Iomara Barros de Sousa (DGP) - 01 vaga para o curso de Geografia**

**Título da Ação de Extensão:** GEOPALM III: Geotecnologias aplicadas ao estudo do espaço geográfico paratiense no Ensino Fundamental II

O objetivo deste projeto é propiciar o desenvolvimento de atividades cartográficas nas aulas de Geografia utilizando mapas e/ou base para maquetes elaborados pelos docentes, através do Quantum GIS (QGIS) com apoio do Google Earth Pro, para o estudo do espaço geográfico paratiense em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como na Orientação Curricular do município de Paraty/RJ referente à disciplina de Geografia. Para tanto, esta investigação realizará o curso de formação continuada “GEOPALM III (Geotecnologias na palma das mãos)” direcionado aos professores de Geografia atuantes em turmas do 6º ao 9º ano na rede pública municipal de Paraty/RJ. A metodologia adotada é a pesquisa-ação pedagógica PAPE (Pesquisa-ação pedagógica) com o intuito de oportunizar aos docentes a elaboração de materiais cartográficos sobre a escala local dos estudantes. A carga horária do curso GEOPALM III será de 120 horas distribuídas em 40 horas (encontros presenciais e remotos) e 80 horas (tutorias individuais para produção do material cartográfico) dividido em 4 módulos: Módulo I. Noções básicas de Geotecnologias; Módulo II. Noções básicas de Google Earth Pro; Módulo III. Fundamentos de Geoprocessamento\_Introdução ao QGIS; Módulo IV. Geotecnologias na sala de aula. Serão realizadas oficinas pedagógicas presenciais, bem como síncronas com o Google Earth Pro e o QGIS e tutorias no formato remoto via Plataforma do Google Meet pautadas no guia didático do curso. A avaliação do curso contemplará a realização de uma atividade cartográfica em uma das turmas onde leciona na rede; por fim, os cursistas deverão redigir um relato de experiência.

### **Daniel Luiz Poio Roberti (DGP) - 01 vaga para o curso de Geografia**

**Título da Ação de Extensão:** Atlas Macacu: formação coletiva de professores

Desde o ano de 2021, o projeto 'Atlas Macacu', uma parceria entre a prefeitura de Cachoeiras de Macacu e o Departamento de Geografia e Políticas Públicas do IEAR/UFF, desenvolve ações de pesquisa e extensão para a produção de uma Atlas Escolar e Turístico sobre o município supracitado. Este Atlas é diferente dos atuais comercializados pelo mercado editorial (seja comum ou didático), por ser um relevante instrumento pedagógico que facilita o ensino dos conteúdos escolares levando em consideração a escala da dimensão do vivido e por divulgar o potencial econômico, socioambiental e turístico da região. Em 2023, os exemplares do Atlas Macacu foram impressos com o apoio financeiro da prefeitura de Cachoeiras de Macacu e entregues aos alunos e professores da rede municipal de Cachoeiras de Macacu. A projeto de extensão intitulado 'Atlas Macacu: formação coletiva de professores' que concorre ao edital de extensão no ano de 2024 tem por finalidade a formação de uma rede institucional colaborativa com vistas a planejar, executar/implementar e avaliar um conjunto de atividades de formação docente (curso, portfólios, trabalhos de campo, oficinas didáticas e leitura dialógica/problematizadora sobre material) com sugestões de uso do Atlas Macacu em sala de aula.

### **Anderson Mululo Sato- 01 vaga para o curso de Geografia**

**Título da Ação de Extensão:** Bacia Escola da Barra de Santa Tereza: Educação Ambiental e Sustentabilidade.

O presente projeto parte do elemento água, que passa a ser conhecido, planejado e gerido democraticamente em Bacias Escolas, para se relacionar com a sustentabilidade glocal (global e local) alinhado aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Segundo definição de Sato et al. (2022), bacia escola é uma tecnologia social que adota uma bacia ou sistema hidrográfico em busca da sustentabilidade e resiliência a desastres por meio da gestão ambiental participativa integrando ciência cidadã, educação ambiental, agroecologia e hidro-solidariedade. A presente proposta foca o território da Bacia Escola da Barra de Santa Tereza (Bom Jardim/RJ), responsável por mais de 85% do abastecimento de água da região central do município, e contempla a execução do PAC (Plano de Ação Comunitário) elaborado em 2023 dialogicamente com a comunidade, a promoção da governança através da Comissão Permanente recentemente formada no Conselho Municipal de Meio Ambiente, além da realização de atividades de ensino formal e não-formal. O(a) bolsista deverá ter disponibilidade para realizar viagens com pernoite no município de Bom Jardim/RJ, região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

### **Maína Bertagna (DED) - 01 vaga para curso de Pedagogia**

**Título da Ação de Extensão:** O que crianças e jovens de Angra dos Reis, RJ, pensam sobre a Ciência e os cientistas

A Ciência e seus conhecimentos têm contribuído para o desenvolvimento da sociedade ao mesmo tempo em que, sendo uma atividade humana é construída sócio-historicamente e está sujeita a questionamentos e mudanças, os quais contribuem para sua credibilidade e fortalecimento como um saber constituído. Contudo, há alguns anos reconhece-se uma descrença e contribui para o fortalecimento de movimentos que se opõem a evidências e conhecimentos historicamente legitimados, como por exemplo, aqueles relacionados à esfericidade do planeta Terra, à teoria da evolução ou à eficácia das vacinas. Neste sentido, compreender as representações da Ciência brasileira de alunos da Educação Básica pode contribuir para o planejamento de ações educacionais que colaborem para a construção de uma representação ou imagem da Ciência mais significativa e crítica de crianças e jovens. Para isso, essa ação de extensão desenvolverá atividades com alunos de 04 escolas públicas do município de Angra dos Reis, RJ, que possuem alunos dos diferentes níveis de escolarização (Educação Infantil, ensino fundamental e médio, ensino superior e Educação de Jovens e Adultos) que trabalhem com as concepções sobre a Ciência brasileira por meio de desenhos e da escrita e da leitura de textos históricos e atuais de pesquisadores brasileiros com vistas à produção de material de divulgação para as comunidades escolares, bem como participem da Feira científica no Instituto de Educação de Angra dos Reis, que será apresentada por docentes e bolsistas de pesquisas desenvolvidas no instituto numa linguagem acessível a esses públicos de alunos da rede pública de ensino.

### **Maína Bertagna (DED) - 01 vaga para o curso de Pedagogia**

**Título da Ação de Extensão:** O laboratório de ensino como espaço de formação docente: construindo experimentos e materiais didáticos para o ensino de Ciências dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil

A ação de extensão se refere ao estudo, ao desenvolvimento e à aplicação de atividades experimentais e investigativas com alunos da rede pública de Ensino do município de Angra dos Reis, RJ, no Instituto de Educação de Angra dos Reis (IEAR-UFF). O objetivo da ação,

além de possibilitar o contato e o aprendizado de diferentes conhecimentos das Ciências Naturais, por meio de experimentos e investigação (alfabetização científica), é proporcionar o acesso de alunos e professores da Educação Básica a instituições científicas, popularizando a Ciência produzida no interior dessas instituições. Espera-se assim, que haja um despertar para a Ciência que é produzida no Brasil e assim, maior interesse pelos conteúdos e explicações científicas. A ação pretende contar com o apoio de um licenciando do curso de Pedagogia do IEAR-UFF que irá estudar e desenvolver atividades experimentais e investigativas para serem realizadas por alunos, preferencialmente, da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; e Educação de Jovens e Adultos (EJA). As atividades serão realizadas semanalmente no Laboratório de Ensino do IEAR-UFF com a presença de turmas de alunos das escolas da região de Angra dos Reis, RJ. Com essas atividades espera-se também que a ação contribua para a formação docente do licenciando envolvido, bem como de outros docentes da Educação Básica que venham a utilizar as atividades desenvolvidas na ação e que serão compartilhadas e divulgadas no formato de materiais didáticos e pedagógicos à rede de ensino do município.

### **Claudio Fernandes da Costa (DED - 01 vaga para o curso de Pedagogia ou de Geografia**

#### **Título da Ação de Extensão:** Observatório das reformas educacionais

O Observatório das reformas educacionais é um Projeto em parceria com o SEPE Angra-Paraty que articula duas importantes ações: um curso de extensão online, de mesmo nome, e uma Plataforma digital. Em síntese, o projeto do observatório, em articulação com o ensino e a pesquisa desenvolvidos por nós no IEAR/UFF, se justifica por tratar-se do acompanhamento e análise das principais contrarreformas que impactam substantiva e contraditoriamente a Educação Básica e Superior (Licenciaturas) brasileiras, propondo uma avali(ção) sobre esses impactos, mas, sobretudo, alternativas para enfrentar suas possíveis e graves consequências, principalmente para Educação Pública deste país. Em relação às referidas contrarreformas/políticas educacionais atuais, objeto desse curso/projeto, destacamos a Lei 13.415/2017 (reforma do Ensino Médio [EM] ou Novo EM [NEM]), a BNCC (2017, 2018), a BNC-Formação (2019), o PNLD (2021), o novo SAEB (2021), o novo FUNDEB (2020), entre outras.

### **Domingos Barros Nobre (DED) 01 vaga para o curso de Pedagogia**

#### **Título da Ação de Extensão:** “Escolas do Território”

O Programa: “Escolas do Território” abrange ações de Extensão articuladas com Ensino e Pesquisa que visam apoiar a implementação de políticas públicas de Educação Diferenciada em comunidades tradicionais do Sul Fluminense. Envolve a habilitação em Magistério Indígena Guarani Mbya e a colaboração em políticas de educação escolar caiçara e quilombola em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Paraty, o Fórum de Comunidades Tradicionais (FCT) e outros parceiros institucionais. O Programa, desempenha um papel fundamental na formação contínua de professores para a implantação de um movimento de reorientação curricular de base freireana, visando construir uma educação diferenciada, que destaque a valorização dos saberes populares e a defesa do território tradicional para a permanência dos comunitários neles. Iniciado em 2016, o Programa integra diferentes projetos de educação escolar do campo (caiçara), quilombola e indígena, na Região Sul Fluminense (Costa Verde), formando o Programa: “Escolas do Território”. A proposta de acompanhamento pedagógico busca ampliar a formação docente, implementar currículos integrados e diferenciados, assegurando a sustentabilidade da educação diferenciada como uma política permanente. Inclui a luta pela abertura de novas turmas e escolas de segundo

segmento em comunidades tradicionais de Paraty, atendendo às demandas de diversas comunidades. Em 2021, expandiu-se para o Projeto de Educação do Campo – Ensino Médio, englobando a Escola Estadual Brigadeiro Nóbrega, na Vila do Abraão, Ilha Grande, Angra/RJ.

### **Domingos Barros Nobre (DED) 01 vaga para o curso de Políticas Públicas**

**Título da Ação de Extensão:** Formação de Professores em Educação Escolar Indígena

O Projeto de Extensão: “Formação de Professores em Educação Escolar Indígena” visa a oferta do Ensino Médio com Habilitação em Magistério Indígena, através de um Acordo de Cooperação Técnica entre a UFF e a SEEDUC-RJ.

Ele destina-se a atender a um Curso de Magistério Indígena na modalidade Normal de Nível Médio para os educadores indígenas Guarani Mbya dos Municípios de Angra dos Reis e Paraty, no Rio de Janeiro, em regime regular e que não puderam frequentar o Curso de Magistério em Florianópolis,

SC, assim como para jovens e adultos indígenas que desejam obter o Ensino Médio para prosseguimento dos estudos.

Tal curso está sendo ministrado pelo IEAR/UFF, em parceria com a SEEDUC-RJ no Colégio Estadual Artur Vargas, no centro de Angra dos Reis, enquanto não há espaço disponível no Colégio Indígena Estadual Guarani Karai Kuery Renda (CIEGKKR), na Aldeia Sapukai, e terá 3.980h, sendo organizado em nove módulos, divididos em disciplinas de Formação Profissional e componentes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Será emitido um Diploma de Ensino Médio e de Habilitação em Magistério de Nível Médio, fornecido pelo CIEGKKR, através da SEEDUC-RJ.

Este projeto visa subsidiar e complementar o Curso de Magistério Indígena através de ações extensionistas de um Curso de Formação Continuada de Professores do CIEGKKR; Oficinas de Produção de Material Didático de Ensino de Língua Guarani Mbya; Oficinas de Produção de Material Didático de Cartografia Social digitalizada e Oficinas de Produção de Material Didático Audiovisual. Tais Oficinas ocorrerão no âmbito de Disciplinas do referido Curso.

### **Maria Onete Lopes Ferreira (DED) 01 vaga para o curso de Pedagogia**

**Título da Ação de Extensão:** Transbordando vidas: recuperando histórias através da arte e de tradições perdidas

A ideia de realizar esse projeto teve como motivação a realidade social contemporânea. O momento político que atravessamos vem causando transtornos inéditos nas pessoas devido às dificuldades de enfrentamento da crise político-econômico-social que o capitalismo ora produz. Observamos ao nosso redor e transparece nas nossas conversas uma instabilidade emocional inédita na vida das pessoas em geral. Trata-se de sintomas desse tempo de desesperança, de ausência de sonhos e desilusões políticas. Compreendemos que é papel da universidade agir diante dessa problemática visando suavizar a realidade para que a vida readquira sentidos. Precisamos com urgência refletir sobre os motivos que afastaram a sociedade de tradições e saberes que, desvinculados da ideia de riqueza e de lucros, ofereciam sentidos e prazeres humanizantes. Nesse sentido, repensar o projeto social em desenvolvimento e recuperar práticas artísticas esquecidas e desvalorizadas se coloca como possibilidade de redescoberta da sabedoria da vida simples. Compreendemos que a arte, porque potência criadora humana, deve nos valer nesse contexto de aridez política para o reencontro de sentimentos e afetos necessários na repactuação da sociabilidade. É por essa razão que achamos conveniente e necessário insistir num projeto que una as pessoas em torno de uma ação que traga para a cena de execução a vida cotidiana dos envolvidos. Portanto, bordar, cantar, compor e tecer histórias num ambiente especialmente programado para

encontros de trocas de saberes e de aprendizagens será também uma forma de proporcionar 'terapias' destinadas à superação de angústias e tristezas inerentes a um tempo sombrio como o que atravessamos.

### **Maria Onete Lopes Ferreira (DED) 01 vaga para o curso de Pedagogia**

#### **Título da Ação de Extensão: Levando para a poesia**

O projeto é realizado com crianças do ensino fundamental numa escola municipal em Angra dos Reis. O desenvolvimento das ações acontece através de encontros semanais com a duração de uma hora. O propósito do projeto é oferecer às crianças um contato direto com a arte escrita, para que elas desenvolvam o espírito sensível e a mente criativa. A arte, por ser inerente à criatividade, eleva a humanização e deve ser estimulada, preferencialmente na infância. Nosso ponto de partida é uma crítica à escola contemporânea, por estar defasada e carecer de inovações que a tornem coerente com o tempo presente. Entretanto, se trata de jogar fora a experiência histórica. Do que se trata é de inovar o fazer pedagógico com projetos e atividades atrativas para as crianças das camadas populares. A escola pública deve caminhar na contramão do utilitarismo que se convencionou como finalidade do ensino. A educação escolar não deve se limitar a formar pessoas para atender aos anseios do mercado. Esta crítica à escola está na essência desse projeto e a poesia é o dispositivo para a ampliação da formação no ensino infantil. Bons resultados vêm sendo colhidos e, isso aparece nas descobertas de poetas mirins e na aprovação das crianças no final de cada.

**ANEXO B**

**Processo Seletivo Bolsistas de Extensão IEAR/UFF**

**Modelo de formulário para interposição de recurso no processo seletivo de bolsistas de extensão do IEAR/UFF**

**RECURSO**

Eu, .....,  
matrícula ....., estudante do curso de .....,  
venho interpor o presente RECURSO em face da decisão de indeferimento de minha  
classificação no **Processo Seletivo Bolsistas de Extensão do IEAR/UFF**, pelos motivos a  
seguir expostos.

**I. DOS MOTIVOS:**

(expor, neste campo, os motivos pelos quais há discordância em relação à decisão da banca).

.....  
.....  
.....  
.....  
.....

**II. DO PEDIDO:**

SOLICITO, portanto, que a banca aprecie os motivos da discordância em relação à decisão de indeferimento e emita nova decisão.

**Local ....., data ..... / ..... / .....**

---

**Assinatura do estudante**